CADERNOS do APLICAÇÃO
Pesquisa e Reflexão em Educação Básica

ISSN 2595-4377
https://seer.ufrgs.br/CadernosdoAplicacao
Porto Alegre | v. 36 | 2023
https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

>> Temática Especial 3

Ensino de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental via tema de pesquisa: diálogos com a comunicação e mídia

Felipe Santos de Oliveira [1]
Joseildo Anderson Alves da Silva [2]
Joyce Mariana Alves Barros [3]
Allyson Carvalho de Araújo [4]

Resumo: O manuscrito tem o objetivo de relatar de forma problematizada o acionamento de recursos educacionais digitais (REDs) junto ao componente de Educação Física em anos iniciais do Ensino Fundamental a partir de uma estrutura curricular pautada no tema de pesquisa. Trata-se de um relato de experiência problematizado e que experimenta articular um modelo curricular específico, por tema de pesquisa, com objetos de conhecimento específico da Educação Física (esporte) e o contexto social (copa do mundo de futebol), em diálogo com o tema emergente de mídias e tecnologias. À luz da teoria da mídia-educação foram acionadas mídias digitais para compor elos entre o tema de pesquisa, o Japão, o consumo cultural dos estudantes e a copa do mundo de futebol. Destaca-se a potencialidade da articulação como forma de considerar o protagonismo da criança no processo ensino aprendizagem a partir de seu consumo, leitura crítica e produção midiática, bem como a mobilização competência digital docentes envolvidos, especificamente na dimensão dos usos de tecnologia no campo didático.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Tema de pesquisa. Mídia. Tecnologia.

Teaching Physical Education in the early years of Elementary School via research theme: dialogues with communication and media

Abstract: The manuscript aims to report in a problematized way the activation of digital educational resources (DERs) together with the Physical Education component in the early years of Elementary

[1] Licenciando em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: felipesantos21022002@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-8899-9169.
[2] Licenciando em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: joseildo23@ufrn.edu.br. ORCID: https://orcid.org/0009-0007-5977-2653.
[3] Mestre em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: joycebarrosufrn1@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4807-8099.
[4] Doutor em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: allyssoncarvalho@hotmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0114-8122.

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

School based on a curricular structure based on the research topic. It is a problematized experience report that tries to articulate a specific curricular model, by research theme, with specific objects of knowledge of Physical Education (sport) and the social context (football world cup), in dialogue with the emerging theme of media and technologies. Using the media-education theory, digital media was used to create links between the research topic, Japan, students' cultural consumption, and the football World Cup. The potential of articulation is highlighted as a way of considering the child's leading role in the teaching-learning process based on their consumption, critical reading, and media production, as well as the mobilization of digital competence of the teachers involved, specifically in the dimension of the uses of technology in the didactic field.

Keywords: School Physical Education. Search theme. Media. Technology.

La enseñanza de educación física en los primeros años de la educación primaria a través del tema de investigación: diálogos con la comunicación y los medios

Resumen: El manuscrito tiene como objetivo reportar de manera problematizada la activación de los recursos educativos digitales (REDs) junto con el componente de Educación Física en los primeros años de la Educación Primaria a partir de una estructura curricular basada en el tema de investigación. Se trata de un relato de experiencia problematizado que intenta articular un modelo curricular específico, por temática de investigación, con objetos de conocimiento específicos de la Educación Física (deporte) y del contexto social (mundial de fútbol), en diálogo con la temática emergente de medios y tecnologías. . Utilizando la teoría de la educación en medios, se utilizaron los medios digitales para crear vínculos entre el tema de investigación, Japón, el consumo cultural de los estudiantes y la Copa Mundial de fútbol. Se destaca el potencial de la articulación como una forma de considerar el rol protagónico del niño en el proceso de enseñanza-aprendizaje a partir de su consumo, lectura crítica y producción mediática, así como la movilización de la competencia digital de los docentes involucrados, específicamente en la dimensión de los usos de la tecnología en el ámbito didáctico.

Palabras clave: Educación Física Escolar. Tema de investigación. Medios de comunicación. Tecnología.

1 Introdução

Um ensino engajado ao tempo presente e, sobretudo, significante ao aluno, é parte de um projeto de educação que busca abandonar o enciclopedismo escolar e apostar no contexto, na reflexão e no significado para caracterizar o ensino. Contrariando a noção de educação bancária (FREIRE, 2005) se anuncia, a partir de uma perspectiva da crítica social, um engajamento político da educação. Tais movimentos anunciam uma educação problematizadora e conscientizadora por meio do diálogo (BRIGHENTE; MESQUIDA, 2016).

Um dos caminhos mais recorrentes para oxigenar e atualizar o ensino tem sido a busca por protagonizar o aluno (gostos, acessos, interesses, local de fala) no diálogo com a construção curricular e didática. Neste ínterim, o substancial aumento de consumo midiático por crianças e adolescentes sugere uma aproximação dos temas escolares com a cultura midiática. Tal movimento concêntrico de aproximação entre o campo pedagógico e o da comunicação tem sido historicamente intitulado como mídia-educação (FANTIN, 2006) e se consolidando como campo de investigação e/ou abordagem pedagógica. Tais caminhos

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

sugerem que crianças e adolescentes podem se tornar protagonistas de seus processos de aprendizagem a partir de seus acessos aos artefatos de tecnologia.

Nos instigamos no debate a partir da sistemática atenção que têm se desenvolvido junto ao tema, especificamente no campo da Educação Física (ARAÚJO; PORPINO, 2007; SOUSA *et al.*, 2014; CHAVES *et al.*, 2015; ARAÚJO; BATISTA; OLIVEIRA, 2016).

Recentemente, com o advento da Copa do Mundo FIFA de 2022 realizada no Catar, estudantes de diversos níveis da Educação Básica se debruçaram sobre a agenda do evento e os produtos derivados deste. Não foi diferente no Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAp), escola de aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e espaço de ensino ao que nos dedicamos a pensar.

O objetivo deste texto é relatar e problematizar o acionamento de recursos educacionais digitais no componente de Educação Física em anos iniciais do Ensino Fundamental a partir de uma estrutura curricular pautada no tema de pesquisa.

O estudo se justifica pela necessidade de ampliar os registros de unidades didáticas sistematizadas que possam refletir, de forma responsável e pedagógica, as interpretações das narrativas midiáticas e tecnológicas nos contextos educativos.

2 Educação, currículo e tema de pesquisa: foco no NEI/Cap/UFRN

Em consonância com Martín-Barbero (2014), tomamos como ponto de partida a perspectiva dialógica de Freire. A defesa da horizontalidade de saberes e mediações de temas sociais e o diálogo são elementos centrais na teoria de Paulo Freire, se propondo inclusive a interpenetrações de artefatos culturais não tradicionais em contextos escolares. Habita nos argumentos a assertiva de que dialogar com produtos da cultura e não hierarquizar narrativas de sujeitos e/ou produtos culturais promove uma leitura mais honesta do mundo.

No Brasil percebe-se uma forte influência norte-americana em suas políticas e programas para educação e o fazer curricular comportou-se como uma prática pouco reflexiva e de caráter ideológico (MOREIRA, 2008). Contudo, na experimentação de novos modelos, percebemos experimentações mais problematizadoras como as do NEI/CAp da UFRN.

O NEI/CAp foi criado como Unidade Suplementar da UFRN em 17 de maio de 1979 e, a partir de 2008, passou a funcionar como um Colégio de Aplicação, tendo como público os alunos da Educação Infantil (creche e pré-escola) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano).

Neste caminho, o NEI/CAp - UFRN registra em sua história uma perspectiva dialógica que respeita as infâncias, seus tempos e espaços. O tema de pesquisa, marca de seu desenho curricular, pode ser entendido como uma "fotografia" destes esforços pedagógicos cotidianos para legitimar as crianças enquanto sujeitos de direitos e produtoras de saberes. Esta metodologia é contextualizada por Rêgo (2020), apontando raízes nas investigações de Madalena Freire e Sônia Kramer e muitas semelhanças com o tema gerador.

Reforçando o importante papel do professor em delinear mediações significativas que não enfatizem uma postura "acartilhada" do processo de ensino, Rêgo (2020) vai apontar que o tema de pesquisa se encontra articulado com diversas áreas e conhecimentos. Na visão da autora, o tema de pesquisa é "[...] um provocador de construção/ampliação/resgate de conhecimentos significativos. Esse conhecimento é construído pela criança num processo que pressupõe continuidade ruptura/ abandono/resgate" (RÊGO, 2020, p. 31).

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

Diante de uma infinidade de possibilidades palpáveis ao professor das inúmeras especialidades dialogarem com esta organização do tema de pesquisa, refletimos com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2018) sobre a perspectiva do tema de pesquisa que provoca rupturas na tradição de como se organiza o movimento do currículo escolar na Educação Básica.

Em especial para a Educação Física, como componente curricular que tem professor licenciado em área específica, cabe aderir à organização curricular de forma que colabore com a compreensão do tema de pesquisa sem desconsiderar sua especificidade de área.

No que se refere às especificidades de formação e suas formas de colaboração, tem-se que

> O especialista, com base em sua análise, identifica e seleciona qual conhecimento universal é necessário. Portanto, há um problema também para ele, que terá de articular seus conhecimentos, tornando-os dinâmicos e instrumentos efetivos para a compreensão dos temas primeiramente para si próprio, de modo que possa construir conteúdo programático escolar organicamente preparado, com base em critério e especificidades estabelecidos por sua área de conhecimento[...] (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2018, p. 214).

A partir das experiências no NEI/Cap/UFRN, identifica-se que as possibilidades de ação da área de Educação Física dialogar com o tema de pesquisa podem ser delineadas próximas ou não de um diálogo interdisciplinar.

No relato que se segue, busca-se demonstrar caminhos percorridos que acionaram questões e curiosidades do tema de pesquisa eleito pelos alunos (Japão) em relação ao componente curricular de Educação Física.

3 Estruturação da experiência pedagógica

A experiência pedagógica eleita para este relato teve início em outubro de 2022 e teve duração de 5 semanas. Em nosso texto, iremos abordar esta experiência com o terceiro ano do Ensino Fundamental vespertino que elegeu o país do Japão como tema de pesquisa. A turma, no período de registro das ações, era composta por 33 crianças, 11 meninos e 12 meninas de idades entre 8 e 9 anos.

Diante da escolha, o grupo de professores/pesquisadores se empenhou em ampliar os referenciais teóricos e explorar práticas pedagógicas coerentes ao tema eleito e aos saberes específicos do campo de Educação Física, a fim de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e eficaz para os alunos.

A opção metodológica eleita foi a de trabalhar com aspectos midiáticos e comunicacionais para alcançar o interesse do alunado em torno de práticas corporais que possam dialogar com o tema de pesquisa. Os passos do planejamento foram inspirados na leitura de interlocutores como Tufte e Christensen (2009) e Araripe *et al*. (2013), mas sistematizados por Sousa *et al*. (2014) e aprofundado por Araújo *et al*. (2016). Para apresentar os momentos pedagógicos que detalham as atividades, optamos por sínteses semanais que estão sintetizadas na figura 1.

Figura 1: Organograma dos momentos pedagógicos da experiência

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146



Fonte: Elaborado pelos autores

Convidamos o leitor para um passeio descritivo-reflexivo pelas semanas de trabalho.

3.1 Primeira e segunda semana

Na primeira e segunda semana de contato buscou-se aproximação com a proposta da instituição de ensino para estabelecer um melhor e mais aprofundado contato com a turma. Destaca-se que no período de aproximação com o espaço escolar, percebeu-se que o âmbito educacional estava permeado por narrativas sociais mais amplas e que era oportuna para o interesse do campo da Educação Física. Trabalhou-se dimensões históricas, táticas e técnicas percebidas no diálogo entre Brasil e Japão, além de focar no período pré-Copa do Mundo e seus consumos e circulação de informações com as crianças. Tal contexto foi fundamental para a demanda de curiosidades dos estudantes e as criações de materiais que foram implementados posteriormente.

3.2 Terceira e quarta semana

Nesta semana, durante uma discussão em sala de aula, os alunos demonstraram interesse em colecionar e utilizar álbuns e figurinhas da Copa do Mundo de 2022. O interesse discente implicou a criação de um Recurso Educacional Digital (RED) que se deu através da utilização da plataforma de *design* gráfico *Canva*.

A utilização dessa plataforma permitiu a criação de um material personalizado e interativo, que estimulou a participação ativa dos alunos. A proposta foi desenvolvida a partir do tema de pesquisa da turma, que era a seleção japonesa de futebol e os personagens de *animes* que os alunos já haviam assistido e sugerido aos professores e que serviu de inspiração para a estética do álbum e das figuras dos jogadores do Brasil e Japão.

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

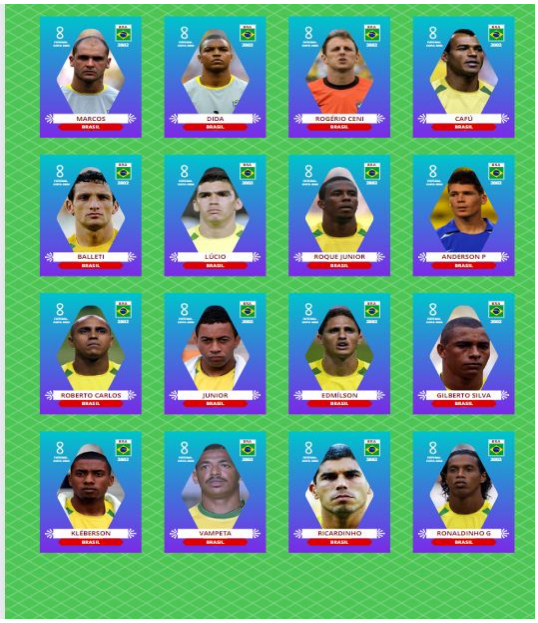
Destaca-se que, no diálogo com os conteúdos escolares e os pais ou responsáveis, os alunos trouxeram a informação de que a última Copa do Mundo de futebol conquistada pelo Brasil foi no ano de 2002 e se instigaram a construir álbuns com atletas também daquela competição para melhor conhecer a história de nosso país na competição.

Figura 2: Álbum Brasil 2002



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 3: Figurinhas Brasil 2002



Fonte: Elaborado pelos autores

Posteriormente ao desenvolvimento do material, nas aulas subsequentes foi desenvolvida uma caça ao tesouro, em que o objetivo foi encontrar figurinhas de dois álbuns diferentes, um do Japão e outro do Brasil. A seleção de *stickers* (figurinhas) focou na temática da cultura japonesa, incluindo características dos animes japoneses para personalizar cada jogador dos países participantes.

Durante a busca, os alunos perceberam que cada jogador do time estava associado a um personagem de anime como "*Raphinha Uchiha*" e o *sticker* mais procurado que foi o "*Neymar Uzumaki*". Pode-se perceber que a forma em que utilizou-se a linguagem dos *stickers* favorece para novas conexões entre os saberes disciplinares da Educação Física (futebol), do tema de pesquisa (Japão) e do conhecimento e curiosidade dos alunos (atletas e animes), fazendo com que o material didático seja absorvido e utilizado pelos alunos para além dos tempos e espaços de aula.

O elemento da estética do anime foi crucial no envolvimento da estratégia via REDs. Essa conexão com a cultura japonesa, além de tornar a experiência mais interessante, permitiu que os alunos entrassem em contato com elementos de uma cultura diferente da sua e ampliassem seus horizontes.

Imagens 1 e 2: Crianças explorando os *stickers* (figurinhas)

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146





Fonte: Acervo Pessoal

Em síntese, a atividade de caça ao tesouro foi uma experiência rica e valiosa para os alunos devido ao uso dos Recursos Educacionais Digitais (REDs), por serem objetos que são usados no cotidiano do aluno, e que dessa vez foram usados como ferramentas para o meio lúdico, instigando a percepção estética da cultura japonesa via anime.

3.3 Quinta semana

Nesta semana, a atividade apontava para a culminância do campeonato que seria realizado com os pais e os alunos. Durante as aulas, os alunos foram divididos em grupos de acordo com a função que iriam atuar no campeonato, como técnico, jornalista, líderes de torcida, jogadores e árbitros. Com a ajuda da professora, os alunos usaram a criatividade para produzir os materiais necessários para o evento.

Destacamos que o campeonato foi organizado e idealizado inteiramente pelos próprios alunos, que contaram com recursos digitais e tecnológicos como câmeras e tablets para criarem entre eles um sistema de *Video Assistant Referee* (VAR), um sistema de arbitragem assistido por vídeo que permite aos árbitros analisar partidas polêmicas e tomar decisões específicas. Percebemos na atitude dos alunos em criar um sistema de VAR a abertura à curiosidade de um

https://doi.org/10.22456/2595-4377.134146

fenômeno relativamente emergente no futebol e que novamente vincula a curiosidade aos aspectos tecnológicos.

Durante a preparação do campeonato entre pais e alunos, os estudantes tiveram a oportunidade de exercitar sua autonomia na tomada de decisões e na distribuição de tarefas, além de aprimorar suas habilidades de comunicação. Ademais, a utilização de recursos digitais e tecnológicos como o VAR, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à tecnologia e inovação, entre elas questões espaciais (instalação de câmeras e suas angulações), técnicas (conectividade, gravação, *replay*, etc.) e éticas (limites e possibilidades do uso do VAR em situações controversas), dentre outras.

4 Reflexões e apontamentos sobre a experiência pedagógica: o que fazer para promover engajamento aos professores e alunos?

Na operacionalização dos momentos pedagógicos, fez-se uso de abordagem pedagógica via apontamentos da mídia-educação (ARAÚJO; BATISTA; OLIVEIRA, 2016), bem como as possibilidades de criação de REDs (BATISTA, 2021; SOUSA *et al.*, 2020) demandando que os professores-pesquisadores procurassem buscar informações e fontes diversas para compor um material que pudesse levar em consideração o contexto educacional dos alunos. Tal demanda explora o sentimento da falta de habilidade docente no trato de mediação midiática/tecnológica (LEITE *et al.*, 2022; ARAÚJO; OVENS, 2022), além de esgarçar a fragilidade na formação inicial em Educação Física (ARAÚJO *et al.*, 2021; ARAÚJO; OVENS; KNIJNIK, 2023). Contudo a posição de envolvimento docente com o alunado e as demandas tecnológicas cada vez mais pulsantes, percebe-se a estruturações de formação continuada para auxiliar professores com o tema (ARAÚJO; OLIVEIRA; SOUZA JR, 2019; SOUZA JR; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2022).

A criação de *stickers* e do próprio album de figurinhas em resposta a demandas dos discentes mobilizou nos docentes competências de uso e de apropriação da plataforma de *design Canva* que, por ser uma ferramenta gratuita, facilitou o desenvolvimento e criação de *designs* dos mais variados tipos, desde apresentações variadas de temas, até ferramentas específicas para a criação de materiais com fins didáticos. Esta competência digital é percebida por Araújo *et al.* (2021) como a dimensão de usos de tecnologia no campo didático e tem se apresentado a categoria que mais tem se desenvolvido na (auto)formação docente, frente ao constante desafio de criação de recursos educacionais digitais para suas aulas.

De outro ângulo, também é possível perceber que os próprios alunos também se aventuram nas trilhas tecnológicas para mediar suas apropriações de saberes entre o tema de pesquisa e a temática do futebol. Um belo exemplo está na criação de sistema de VAR pelos próprios alunos. Tal experiência nos aponta para entender o aluno engajado e produtor de conteúdos/atividades tecnológicas em aula como um prossumidor, ou seja, não somente consumidores de narrativas e estratégias de usos de tecnologias, mas sim criadores de conteúdos e estratégias em uma perspectiva crítica e responsável.

4 Considerações Finais

A pauta de ações pedagógicas mediadas pela curiosidade é uma premissa que nenhuma escola deveria abrir mão. Neste sentido, percebe-se na aposta do NEI/CAp/UFRN uma

assertiva que respeita a construção do conhecimento do seu alunado ao passo que desafia o docente a se reinventar na prática pedagógica.

Ao relatar a experiência pedagógica que vivenciamos, percebe-se que o engajamento docente em articular questões pedagógicas e sociais gerou frutos dos mais variados para a cena educacional. No campo do ensino, oportunizou a criação de REDs com customizações apropriadas para o tema de pesquisa e saberes disciplinares da Educação Física. No campo da autoformação docente, promoveu o desenvolvimento da dimensão de usos de tecnologia no campo didático. No campo da participação e envolvimento dos alunos, possibilitou o aluno como co-criador de estratégias de aprendizagem.

O relato nos aponta como o entrelaçamento de aspectos curriculares, didáticos e sociais podem garantir relevo frente a um formato arguto de desenvolvimento de saberes escolares, o tema de pesquisa. Para o campo da Educação Física, o experimento é rico porque não adere a formatos tradicionais de ensino que pautaram o ensino do esporte mais tradicionalmente ensino nas escolas brasileiras. De fato, o tema do futebol foi reinventado para o ensino do terceiro ano vespertino do NEI/CAp/UFRN e os *insights* que esta experiência nos traz articula ensino, formação e adesão do aluno ao processo pedagógico.

Podemos notar a influência dos dispositivos/experiências tecnológicas e dos recursos digitais para a criação de uma didática mais ativa para os alunos. Este espaço simbólico que o tema da mídia e tecnologia foi conexão/interesse apresentou-se como facilitador do aprendizado e o aumento de interesse pelo assunto que foi abordado.

Referências

ARARIPE, Evelyn *et al.* **Guia mais educomunicação**. orientações, conceitos e metodologias para subsidiar as ações. 1. ed. São Paulo, 2013.

ARAÚJO, Allyson Carvalho *et al*. Competências digitais, currículo e formação docente em Educação Física. **Rev Bras Ciênc Esporte**. v. 43: e002521, 2021a. DOI: https://doi.org/10.1590/rbce.43.e002521. Acesso em: 23 jul. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho; OVENS, Alan Patrick; KNIJNIK, Jorge. Developing digital competency in HPETE: a heuristic for and analysis of three programs in the Southern Hemisphere. **Curriculum Studies in Health and Physical Education**, v. 14, n. 2, p. 143-160, 2023. DOI: https://doi.org/10.1080/25742981.2022.2072229 Acesso em: 23 jul. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho; OLIVEIRA, Márcio Romeu Ribas de; SOUZA JÚNIOR, Antônio Fernandes de. Formação de professores de Educação Física e usos de conceitos do campo comunicacional para pensar o ensino. **Comunicação & Educação**, *[S. l.]*, v. 24, n. 1, p. 141-153, 2019. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/149190 Acesso em: 23 jul. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho; OVENS, Alan Patrick. Distanciamento social e o ensino de Educação Física: estratégias, tecnologias e novos aprendizados. **Movimento**, *[S. l.]*, v. 28, p. e28017, 2022. DOI: https://doi.org/10.22456/1982-8918.122671. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122671. Acesso em: 22 ago. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho *et al*. **Megaeventos esportivos e seus legados**: reflexões sobre Copa do Mundo 2014 a partir da Mídia-Educação. Natal: EDUFRN, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21405. Acesso em: 23 jul. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho; BATISTA, Alison Pereira; OLIVEIRA, Márcio Romeu Ribas. (Orgs.). **Vamos pensar as mídias na escola? Educação Física, movimento, tecnologia**. Natal: EDUFRN, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21406. Acesso em: 23 jul. 2023.

ARAÚJO, Allyson Carvalho; PORPINO, Karenine de Oliveira. Educação física e televisão: reflexões sobre sensibilidade, tecnologia e conhecimento. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 10, n. 2, p. 15–31, 2007. DOI: https://doi.org/10.5216/rpp.v10i2.1112. Acesso em: 23 jul. 2023.

BATISTA, Alison Pereira. **Educação Física e Recursos Educacionais Digitais: uma intervenção pedagógica no ensino médio integrado do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte**. 2021. 195 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BRIGHENTE, Miriam Furlan; MESQUIDA, Peri. Paulo Freire: da denúncia da educação bancária ao anúncio de uma pedagogia libertadora. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, jan. 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-7307201607909. Acesso em: 23 jul. 2023.

CHAVES, Paula Nunes *et al.* Construindo diálogos entre a mídia – educação e a educação física: uma experiência na escola. **Motrivivência**, v. 27, n. 44, p. 150-163, 2015. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p150. Acesso em: 23 jul. 2023.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências:** fundamentos e métodos. 5. ed. - São Paulo: Cortez, 2018.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação**: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LEITE, Leilane Shamara Guedes Pereira; COSTA, Alan Queiroz; OLIVEIRA, Marcio Romeu Ribas; ARAÚJO, Allyson Carvalho. O ensino remoto de Educação Física em narrativa: entre rupturas e aprendizados na experiência com a tecnologia. **Movimento**, v. 28, 2022. DOI 10.22456/1982-8918.122440.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. 15. Ed. Campinas - SP: Papirus. 2008.

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes. O Currículo em Movimento. *In*: CORDEIRO, Sandro da Silva (org.). **Caderno Faça e Conte**. Natal: Sedis, 2020. p. 20-49. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31475. Acesso em: 23 jul. 2023.

SOUSA, Dandara Queiroga de Oliveira *et al*. Apontando possibilidades pedagógicas na educação física a partir da mídia-educação. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 5, n. 2, p. 26-40, 2014. Disponível em: http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2065. Acesso em: 23 jul. 2023.

SOUSA, Dandara Queiroga de Oliveira *et al*. Materiais didáticos digitais e interativos (MADDIS) aplicados ao esporte orientação em situações de ensino. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. Disponível em:

https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1499/1148. Acesso em: 23 jul. 2023.

SOUZA JÚNIOR, Antônio Fernandes; OLIVEIRA, Márcio Romeu Ribas; ARAÚJO, Allyson Carvalho. El debate de la tecnología digital en la formación continua del profesorado de Educación Física: usos y conceptos para la enseñanza y el aprendizaje. **Retos**, v. 46, p. 694-704, 2022. DOI 10.47197/retos.v46.94484.

TUFTE, Birgitte; CHRISTENSEN, Ole. **Mídia-Educação: entre a teoria e a prática**. Núcleo de Publicação do CED/UFSC, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 97-118, 2009. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-795X.2009v27n1p97. Acesso em: 23 jul. 2023.

Contribuições da autoria

Autor 1: Planejamento, liderança na redação inicial e análise da experiência pedagógica.
Autor 2: Planejamento, colaboração na redação inicial e análise da experiência pedagógica.
Autor 3: Planejamento, revisão da redação inicial e análise da experiência pedagógica.
Autor 4: Revisão da redação inicial, análise da experiência pedagógica e redação final.

Data de submissão: 23/07/2023
Data de aceite: 21/08/2023